

## ATA NÚMERO DEZOITO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude de se ter ultrapassado as três horas regimentais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a autorizar o pagamento antecipado das verbas previstas na Portaria número dez/dois mil e vinte e três, de quatro de janeiro – determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos – dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para isentar do pagamento de taxas os beneficiários do



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Primeiro Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (até aprovação de regulamento municipal);-----

-----Ponto treze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois;-----

-----Ponto quinze – Apresentação, para conhecimento, do Primeiro Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto dezasseis – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isaías



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Néilson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Dias Oliveira, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões Soares, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Suse Paula Varzim Mendes, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Cardoso da Silva, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Jorge César Fernandes da Silva, Manuel Fernandes Pereira, Tomé Francisco Lopes de Faria.---

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito boa noite a todos.-----

-----Declaro aberta a continuação da sessão da passada semana.-----

-----Vamos retomar a sessão nos pontos nove e dez da ordem de trabalhos.---

-----Informava todos os senhores deputados que, por acordo em Comissão Permanente, foi decidido aqui apreciar e votar um voto de pesar, que vou passar a ler:-----

-----"Margarida Maria Pascoal Sarmento, cidadã barcelense, faleceu prematuramente a cinco de julho de dois mil e vinte e três, com sessenta e oito anos de idade, vítima de doença.-----

-----Em termos profissionais, dedicou toda uma vida profissional à magistratura que culminou com o exercício da função de Procuradora Geral Adjunta, percurso que lhe mereceu o reconhecimento entre os seus pares como profissional de eleição.-----

-----Margarida Sarmento foi esposa do Dr. Horácio Barra, Vereador na Câmara Municipal de Barcelos e anterior Presidente desta Assembleia Municipal.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária no dia seis de julho de dois mil e vinte e três, delibera aprovar o presente voto de pesar e dele dar conhecimento à família de Margarida Maria Pascoal Sarmento, guardando um minuto de silêncio em sua memória.-----

-----O Presidente da Assembleia e os Grupos Municipais”.-----

-----Colocava o voto à vossa consideração!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade.-----

-----Pedia então às senhoras e aos senhores deputados para guardarmos um minuto de silêncio.-----

------(Guardou-se um minuto de silêncio)-----

-----Vamos então retomar os nossos trabalhos, pontos nove e dez.-----

-----Por proposta, se ninguém se opuser, iríamos fazer discussão conjunta e votação em separado.-----

-----Ponto nove: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos.-----

-----Ponto dez: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a autorizar o pagamento antecipado das verbas previstas na Portaria número dez/dois mil e vinte e três, de quatro de janeiro – determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

realização das atividades educativas.-----

-----Perguntava aos senhores deputados: quem se inscreve para intervir nestes pontos?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público em geral e particularmente quem nos acompanha via *Web*, Comunicação Social.-----

-----Este ponto insere-se num conjunto de apreciações que importa aqui da nossa parte, Bloco de Esquerda, fazer três notas.-----

-----Uma nota técnica e jurídica sobre a Portaria dez/vinte e três, de quatro de janeiro, que está na base de toda esta apreciação, para além de confusa de interpretação, com leituras ambíguas, apresenta incongruências.-----

-----No artigo terceiro, para efeitos de apuramento de despesa, ponto um, diz que o cálculo do valor a transferir tem a ver com o número de crianças do pré-escolar e número de alunos matriculados em todos os ciclos de estudo, mas depois no ponto três e no ponto quatro faz alusão à legislação específica para o pré-escolar e o primeiro ciclo, respetivamente, em que os modos de funcionamentos são distintos.-----

-----No artigo quarto, na fórmula de financiamento, estabelece o valor de seis vírgula trinta euros para o ano de dois mil e vinte e dois, quando a Portaria data de janeiro de dois mil e vinte e três.-----

-----Depois, no artigo sexto, diz que o montante estabelecido para dois mil e vinte e três pode ser alvo de atualização às taxas de inflação de dois mil e vinte, dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois.-----

-----No mínimo é estranho toda esta formulação e eu gostava de saber qual é



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a interpretação do executivo sobre esta mesma portaria.-----

-----Dizer também como nota processual a transferência de verbas para as escolas. Porquê excluir os alunos dos cursos profissionais quando a portaria diz que é para todos os ciclos de estudo e que se destina a material didático, equipamento básico e mobiliário, quando estes alunos somente são subsidiados pelo POCH quanto à alimentação, transporte e estágio?-----

-----Há escolas que têm trezentos alunos a frequentar o ensino profissional com todo o desgaste de material que isto acarreta e o prejuízo que daqui advém.-

-----Fazendo pesquisa no *site* da DGAL, verifica-se que em Barcelos, no ano de dois mil e vinte e três, tem direito a transferências de uma verba para educação do Fundo de Financiamento para a Descentralização no valor de oitocentos e dezasseis mil, quatrocentos e oitenta e sete euros, para encargos com as instalações. Sabendo-se que os contratos interadministrativos firmados com as nove escolas e agrupamentos a transferência foi de quinze mil por cada, o somatório é de cento e trinta e cinco mil, muito longe do recebido. Descontando o pagamento da água, luz, gás e telefone assumido pelo município, parece-nos que mesmo assim não se aproxima do valor total da referida transferência. O mesmo sucede quanto à rubrica conservação das instalações, em que a Câmara transferiu vinte mil euros por escola ou agrupamento, que totaliza cento e oitenta mil, quando recebeu do mesmo Fundo de Financiamento o valor de quinhentos e doze mil, trezentos e vinte e nove. É uma diferença substancial. Em que será empregue esse diferencial?-----

-----Quando temos agrupamentos de escolas do concelho que até dois mil e dezanove recebiam à volta de catorze mil euros em regime de duodécimos da verba mensal do ministério e agora recebem cerca de três mil da autarquia algo está mal e o resultado deste experimentalismo reverte em prejuízo para os alunos. E esta é que é a grande questão. E pergunta-se: porque é que é feita esta



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reforma? Pergunto ao senhor presidente e à senhora vereadora do pelouro: qual o entendimento desta situação?-----

-----Como nota política, o BE não se cansa de dizer que o processo em curso, falaciosamente apelidado de descentralização, para além de não estar suportado em qualquer estudo técnico que comprove a sua viabilização e hipotéticas vantagens do modo de funcionamento, é um perigoso aventureirismo, na velha máxima de “aplica-se e logo se vê no que vai dar”, sendo que normalmente dá mal.-----

-----Por isso a educação está continuamente em reforma, lixiviando resultados do implementado “agora é que vai ser”. A comprovar este facto está sem dúvida alguma isto o que estamos aqui a discutir. Aliás, já não é só o Bloco que tem esse sentido crítico. Veja-se o próprio documento, na página um e na página dois do ponto dez, o que é que diz sobre quem tem responsabilidades políticas neste caso de fazer determinado tipo de apreciações, que vão ao ponto de considerar que o Estado é uma pessoa de bem ou não. Portanto, no mínimo, desconfiança sobre essa situação numa carta dirigida inclusive à senhora vereadora.-----

-----Na verdade o problema não se resume numa perspetiva meramente economicista, de dinheiro, dê-se mais dinheiro que nós resolvemos. Não. É um problema político.-----

-----E a votação? Muito sinceramente, é até caricata e insólita, porque na verdade o pagamento antecipado por si só já se antecipou, porque já foi entregue às escolas.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Pedro Sousa, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

**DEPUTADO DO PSD – Pedro Sousa** – Boa noite, Senhor Presidente, restante





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Caras e Caros Membros desta Assembleia, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesia, Caro Público aqui presente e em casa via *Web*, Comunicação Social.-----

-----Em relação a estes dois pontos, o Grupo Municipal do PSD considera que, uma vez mais, o malfadado, mal preparado e mal aplicado processo de delegação de competências do Estado central para as autarquias torna a criar problemas, neste caso, à nossa. Parece-nos, novamente, que a administração central se está a tentar desonerar do financiamento do sistema educativo e a “paixão” do Partido Socialista pela educação parece ser apenas um *slogan* ou um enredo de mais um romance literário onde as expetativas são muitas, mas o clímax acaba por defraudar os leitores.-----

-----Estas duas propostas advêm da publicação da Portaria número dez/dois mil e vinte e três, de quatro de janeiro, que determina, por exemplo, que o valor a transferir é de seis euros e trinta por aluno, algo que teve que ser colocado nos contratos interadministrativos. Aliás, o que se consta é que a maioria das direções escolares consideram o valor por aluno muito baixo para as necessidades.-----

-----Ora, conforme se pode ler na informação do município, este tem solicitado esclarecimentos às entidades competentes sobre a extensão e âmbito destas transferências, continuando sem resposta. A portaria, muito vaga em nosso entender, é de janeiro, mas apenas em maio o IGeFE emitiu a nota informativa sete, cujo ponto um ponto seis esclarece sobre o que se pode incluir na descentralização. Também esta informação teve que ser colocada nos contratos.-

-----O Município de Barcelos, a braços com este problema, teve que antecipar verbas para os agrupamentos e escola não agrupada para que estes não fossem prejudicados e vissem o seu normal funcionamento afetado. Ou seja, se só em maio houve esclarecimentos do IGeFE, imaginavam-se muitos problemas para as



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escolas, que foram, agora, evitados por este executivo, que, uma vez mais, teve que suprir o défice organizativo do Estado central, sendo que o município ainda não recebeu essas verbas.-----

-----O Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente estes dois pontos.-----

-----Aproveito, porque ainda tenho tempo, para desejar a todos vocês umas excelentes férias, que todos merecem.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir no debate.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos que nos seguem via *Web*.----

-----Eu vou fazer uma pequena introdução, depois passo à senhora vereadora que mais detalhadamente poderá explicar.-----

-----Dar dua notas:-----

-----O senhor deputado José Maria Cardoso colocou aqui duas questões que me parecem importantes sublinhar. A primeira, efetivamente esta transferência de competências, no que à área da educação diz respeito, veio sempre aos soluços e foi através da Associação Nacional de Municípios, recorde aqui, quando o senhor presidente da Câmara do Porto, Dr. Rui Moreira, abandonou a Associação Nacional de Municípios, é que houve o clique por parte do governo para reforçar as verbas. Porque o que estava previsto eram os vinte mil euros para a conservação, mais nada. Não havia também nenhuma transferência de verbas para os blocos que agora referiu e que na verdade ainda não vieram, ainda não foram dadas as respostas que a senhora vereadora enviou para as diferentes



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

entidades.-----

-----Mas dar-lhe nota também que naturalmente essas verbas de reforço para a conservação serão gastas na conservação. Vai ser dado, como foi, uma transferência de vinte mil euros por estabelecimento de ensino, mas depois, sempre que houver uma solicitação orçamentada dos diferentes diretores de agrupamento, naturalmente será validada pelos técnicos e será feita a respetiva transferência.-----

-----Quanto às outras questões, penso que a senhora vereadora, melhor do que eu, poderá detalhar essas questões.-----

**VEREADORA DO COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho** – Muito boa noite a todos.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados.-----

-----Muito obrigada pelas questões e pela oportunidade de eu poder aqui esclarecer algumas delas.-----

-----Em relação ao processo de descentralização, acho que estamos de acordo, senhor deputado, que foi um processo que veio aos soluços, veio mal conduzido na minha perspetiva e na nossa perspetiva, e, claro está, seis euros e trinta manifestamente insuficiente por parte da Portaria dez, que saiu em janeiro. Esta portaria é uma portaria que saiu com pontos muito duvidosos, desde logo a descentralização foi feita para todas as escolas que não da Parque Escolar e que começou logo desde aí levantada a questão. Portanto, estes seis euros e trinta são para a Parque Escolar também ou não?-----

-----Todas as questões que tínhamos aqui, nomeadamente a questão se era só para serviços tecnológicos educativos ou se tinham também os materiais das secretarias, como agora veio o esclarecimento do IGeFE, foi colocada a várias entidades, desde DGAL, IGeFE, DGESTE. A DGESTE respondeu que não, só equipamentos educativos tecnológicos, que as secretarias, os materiais não



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estavam envolvidos, coisa que o IGeFE veio mais tarde contradizer e a própria DGESTE também.-----

-----Neste momento o que quisemos foi cumprir a Portaria dez com a informação que tivemos, em maio, e estamos agora a analisar todas as possibilidades para dotar as escolas de todos os materiais que necessitam, equipamentos ao nível da secretaria, e perceber a forma como vamos fazer, se diretamente, se por uma contratação conjunta.-----

-----No imediato estes seis euros e trinta foi aquilo que, enfim, a administração central nos obriga, mas obviamente as escolas não ficarão a perder com isto.-----

-----Em relação à conservação, o senhor presidente já falou, isto vem do acordo da Associação Nacional de Municípios e tem a ver com o ano da construção da escola, a dimensão da escola e o estado de conservação. Portanto, as escolas descentralizadas não têm todas as mesmas necessidades, como sabem, umas têm mais do que outras, não obstante foram todas por nós sinalizadas para requalificação. Nem todas foram aceites para tal no acordo e apenas cinco das nove foram mapeadas, estão mapeadas, e temos, julgo eu, senhor presidente, a garantia de que serão requalificadas estas cinco. Portanto, estes quinhentos e tal mil euros que refere serão fundamentais para fazer intervenção nas quatro de conservação que não terão acesso a esta requalificação. Portanto, é isto que prevemos fazer e será apenas para conservação este acréscimo de verba que agora temos disponível.-----

-----Em relação ao ensino profissional, também estamos a aguardar a resposta, que também pedimos esse esclarecimento. Mas concordamos que deve ser incluído, com certeza.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado.-----

-----Eu pedia aos senhores deputados e à Câmara que não façam diálogo. As perguntas devem ser feitas todas no início, nas intervenções.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Vamos então passar à votação!-----

-----Ponto nove: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Um PCP)-----

-----Aprovada por maioria com dois votos contra, uma abstenção e noventa e seis votos a favor (trinta e oito PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, dois CDS, três IND).-----

-----Ponto dez: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a autorizar o pagamento antecipado das verbas previstas na Portaria número dez/dois mil e vinte e três, de quatro de janeiro – determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Um PCP)-----

-----Aprovada também por maioria com dois votos contra, uma abstenção e noventa e oito votos a favor (trinta e nove PS, trinta PSD, dezanove BTF, três CH, dois TB, dois CDS, três IND).-----

-----Fica registado em ata que o Bloco de Esquerda vai apresentar declaração



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

de voto.-----

-----Vamos passar ao ponto onze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos – dois mil e vinte e três.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

**DEPUTADO DO BE – Miguel Martins** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente, Órgãos de Comunicação Social aqui presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Uma vez mais cá está a Assembleia Municipal a discutir o dossiê da EMEC. E uma vez mais o Bloco de Esquerda vem reiterar a posição já bem conhecida acerca da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Acreditamos que a EMEC, após tantos anos em funções e após tantos anos de ver a EMEC a funcionar, não serve de facto os propósitos pelos quais foi criada nem tão-pouco é uma mais-valia para a educação ou para a cultura em Barcelos.-

-----E dir-me-ão os senhores deputados: “Pronto, esta é a posição do Bloco de Esquerda, nós temos a nossa. O Bloco de Esquerda acha que uma empresa municipal é má...”. Senhores deputados, a posição do Bloco de Esquerda foi sempre a mesma, continuará a ser sempre a mesma. Infelizmente gira o disco e toca o mesmo e infelizmente cá estamos a discutir, continuidade, a EMEC. Enquanto isso o dinheiro dos contribuintes municipais é gasto, investido num sorvedouro de dinheiro, uma máquina trituradora de dinheiro que se chama EMEC.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E quando digo isto também não é por acaso, veja-se um exemplo, eu gostaria de abordá-lo hoje, que saiu há dias ou há umas semanas uma reportagem bastante interessante sobre o panorama musical em Barcelos e um dos pontos da reportagem, é uma reportagem em várias partes, é precisamente sobre a música em Barcelos. E infelizmente, e é uma queixa, aliás, peço desculpa, não é uma queixa, é um constatar de facto que os músicos que forem entrevistados fazem, têm sentido isto na pele, que há uma falta de investimento séria na cultura em Barcelos, na cultura musical. Infelizmente parece que a cultura em Barcelos está limitada às grandes festas. E veja-se o facto, só um pequeno exemplo, o cartaz das Festas das Cruzes. Quanto dinheiro é que terá custado trazer Tony Carreira, Pedro Abrunhosa, José Cid, entre outros nomes? E quanto deste dinheiro, se fosse direcionado para políticas musicais em Barcelos, serviria para aquisição de espaços, para os músicos ensaiarem, produzirem, que tanta falta fazem?-----

-----Senhores deputados, é disto que falamos quando falamos da EMEC.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

**DEPUTADO DO PS – Nuno Martins** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O Partido Socialista já o afirmou aqui nesta Assembleia, mas também noutros fóruns, considerar que é prioritário definir qual o rumo estratégico que se pretende para a EMEC, qual o seu papel no contexto da gestão municipal. Não somos radicais como o Bloco de Esquerda relativamente ao papel da EMEC e ao papel que ela pode desempenhar no contexto musical.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os vereadores do Partido Socialista lançaram já ao executivo municipal o repto para que fosse efetuado um debate alargado, um debate participado, envolvendo todas as forças políticas, no sentido de definir qual a estratégia que se pretende para a empresa municipal.-----

-----Apesar da resposta positiva do executivo, cremos que até a data não foi ainda feito este trabalho.-----

-----Deste modo, o PS aproveita este momento para reiterar o repto anteriormente lançado ao executivo e, também, à administração da empresa municipal, pois consideramos que será fundamental de facto para definir muito bem qual o papel que a empresa municipal poderá ocupar no contexto da gestão municipal em Barcelos.-----

-----Enquanto não for definido esse papel estratégico da empresa o Partido Socialista irá continuar a abster-se nas propostas que envolvam a gestão da empresa municipal.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----O Partido Comunista Português entende que as empresas municipais por si não são o problema. Entendemos que uma empresa municipal até pode permitir uma certa especialização de governação de uma determinada matéria, neste caso em Barcelos será a educação e a cultura. Ora, entendemos sim é que o problema reside na forma como essas empresas são dirigidas. Portanto, aí é que deveremos atacar a forma como nós temos a direção dessas empresas





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

municipais. Portanto, a existência de empresas municipais não é para o Partido Comunista Português um problema, o problema muitas vezes reside na forma como são dirigidas, como até as próprias Câmaras Municipais em que nós entendemos que muitas vezes são mal geridas e não queremos o fim delas.-----

-----Mas, posto isto, eu quero dizer o seguinte:-----

-----O que está aqui no fundo a ser votado não é o contrato-programa, é uma adenda ao contrato-programa. O contrato-programa já foi votado, já foi discutido. E essa adenda é só, aquilo que eu entendo, a transferência da gestão do quiosque que está no Campo Camilo Castelo Branco, mais conhecido pelo Campo de São José, para a gestão da EMEC. Ora, aquele espaço, esse quiosque, de facto foi mal construído, foi uma coisa de uma dimensão excessiva para o espaço onde está localizado e que neste tempo todo não se conseguiu arranjar serventia, digamos assim, para aquele espaço que de facto não corresponde às necessidades do local onde está situado. Ora, mas há aqui uma preocupação por aquilo que eu entendo, é a forma como vai ser agora ocupado aquele espaço. Aquele espaço deveria de servir como apoio ao jardim-de-infância que lá existe. Portanto, julgo que aquilo que está previsto não será de facto a melhor escolha para a gestão daquele espaço.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Grupo Municipal do PSD.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

nos seguem via *Web*.-----

-----O PSD sempre manifestou-se a favor da EMEC. Nunca pretendeu fechar a EMEC, contrariamente ao que muitos chegaram a referir, até porque foi numa gestão municipal do PSD que a empresa nasceu. O que o PSD sempre pretendeu em relação à EMEC foi tornar a empresa mais dinâmica, atrativa para captação de mais alunos e ajustar a sua estratégia para se conseguir melhorar significativamente o seu desempenho económico e financeiro.-----

-----Por isso, neste mandato já reforçámos a amplitude e o âmbito de atuação da EMEC e esse reforço da amplitude e âmbito de atuação da EMEC são decisivos para a sobrevivência da empresa.-----

-----Para além do já efetuado reforço das competências da EMEC com a organização da Festa das Cruzes, da Mostra de Artesanato e Cerâmica e da Feira do Livro, hoje vamos votar e, espero, aprovar mais um importante reforço dessas competências, para além do apoio aos artesãos e ao artesanato de Barcelos, que é uma referencia quer a nível nacional, quer a nível internacional.-----

-----Saudamos também que o PS, quando estava no poder, nunca definiu um rumo estratégico para a EMEC e que agora, na oposição, está muito preocupado com a definição da estratégia da EMEC. Bom, nós também estamos e por isso é que o executivo municipal e o conselho de administração da EMEC têm trabalhado na definição dessa estratégia, nesse reforço de conteúdo e os resultados têm sido evidentes.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Digníssima Vereação, Membros desta Assembleia, Caríssimo Público e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também quem assiste em casa pela via *Internet*.-----

-----A EMEC sempre foi palco de alguma discussão nos últimos mandatos aqui nesta Assembleia.-----

-----Para o CDS a EMEC tem um papel importante. A cultura e a educação são de facto investimentos a longo prazo. Apesar dos resultados contabilísticos não serem os mais promissores, mas não é por aí que as contas do executivo ou da Câmara se complicam. Portanto, temos que ter a visão da cultura como um investimento nas camadas jovens, nos adultos. E todos sabemos, já foi aqui dito, o contributo que tem dado para a organização da Feira do Livro, as Festas das Cruzes e do Artesanato.-----

-----Com esta adenda a EMEC vai ficar responsável por dinamizar um espaço importante da cidade, o Campo São José, junto ao Mercado Municipal, e com isso vemos com muito bom agrado que a EMEC abrace este desafio e que traga de facto movimento naquela área, uma localização privilegiada, que penso vai ser significativamente bom para os barcelenses.-----

-----Quanto àquilo que foi dito relativamente à estratégia pela parte do Partido Socialista, acho bem, acho que da parte do CDS estamos recetivos a debater a estratégia ou redefinir a estratégia para a EMEC, porque estou convencido que todos os partidos presentes nesta Assembleia querem a continuação da EMEC. Portanto, queremos também contribuir e vamos contribuindo.-----

-----E também dar um forte abraço ao conselho de administração, na pessoa do presidente Jorge Cruz, que com todas as dificuldades tem enfrentado o desafio de assegurar e manter em funcionamento o bom estado da EMEC.-----

-----Portanto, vamos aguardar pelos contributos de todos para o enriquecimento ainda mais da nossa cultura e da nossa educação no nosso concelho.-----

-----Obrigado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente, se assim o desejar.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Naturalmente dar aqui uma ou duas explicações que me parecem oportunas.-----

-----Na verdade, o que estamos aqui a discutir agora apenas se trata de uma adenda ao contrato-programa que já foi aprovado. Mas, de qualquer das formas, é interessante responder ao seguinte:-----

-----O plano estratégico já está em curso, já o dissemos publicamente, há um desafio lançado pelos senhores vereadores do Partido Socialista que estávamos disponíveis e até julgávamos que era uma boa ideia fazer uma discussão pública relativamente ao plano estratégico, mal esteja concluído faremos essa discussão pública, porque todos os contributos são bem acolhidos desde que venham concorrer para uma melhoria dos serviços ou da prestação de serviços às populações. Portanto, esse plano está em curso, quando estiver concluído promoveremos essas reuniões.-----

-----Quanto à questão da adenda em si, o que suscitou um maior interesse os senhores deputados não o referiram aqui. Com esta adenda nós permitimos que o regulamento que a EMEC terá que fazer para a inscrição na Feira do Livro possa isentar todos os artesãos barcelenses, promovendo assim a participação na Mostra de Artesanato com trabalho ao vivo e dando aqui um benefício evidente aos nossos artesãos, dando-lhes também essa possibilidade.-----

-----Quanto ao quiosque no Largo Camilo Castelo Branco, o senhor deputado Mário Figueiredo referiu-se ao jardim-de-infância, mas queria dizer porque



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

infantil. Naturalmente que o quiosque visa ter essa vertente, está plasmado neste acordo com a EMEC que tem que prioritariamente servir de apoio ao parque infantil.-----

-----Respondendo ao deputado Miguel Martins, dizer-lhe que não esteve atento nem ao programa das Festas das Cruzes nem ao que está a acontecer em termos de juventude no concelho de Barcelos ultimamente.-----

-----Nas Festas das Cruzes muitos, muitos dos programas eram com gente e grupos de Barcelos. No programa das Festas das Cruzes, muitos, muitos...-----

-----Houve há pouco tempo também no Campo Camilo Castelo Branco uma final da Arte em Movimento, em que foram desafiados os jovens a mostrar no campo da música as suas competências, habilidades, e na verdade tiveram um desempenho muito significativo, uma participação muito ativa.-----

-----Também nessa senda, a partir da amanhã, e convido todos a participarem, nas margens do Rio Cávado vai acontecer a segunda edição do By The River, que naturalmente vai ter jovens barcelenses a atuarem, dando-lhes assim destaque, palco e promoção.-----

-----Mas também no Festival da Juventude, no final do mês, princípio de agosto, iremos privilegiar os jovens barcelenses.-----

-----Como vê, convém estar mais atento para depois dizer as coisas com mais assertividade.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto onze!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Catorze: treze PS, um PCP)-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Quem vota a favor?-----

----- (Noventa e quatro: trinta e um PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND)-----

-----Proposta aprovada por maioria com dois votos contra, catorze abstenções e noventa e quatro votos a favor.-----

-----Vamos passar ao ponto doze da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para isentar do pagamento de taxas os beneficiários do Primeiro Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (até aprovação de regulamento municipal).-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata, tenha a bondade.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Padrão** – Muito boa noite, Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Deputados Municipais, Público e Comunicação Social.-----

-----Com a grave crise inflacionista e habitacional a ter forte pendor sobre muitas famílias barcelenses, faz todo o sentido olharmos para a habitação e apoio às famílias como uma prioridade.-----

-----Em boa hora o governo lançou o programa Primeiro Direito, mas como na maior parte dos projetos lançados pelo poder central, vem com evidentes lacunas, cabendo mais uma vez ao poder local o papel de primeira alavanca e com a sua eficiência e agilidade simplificar o apoio efetivo às famílias.-----

-----Ao longo das candidaturas ao Primeiro Direito, foram acontecendo várias desistências, sobretudo por dois motivos: no processo de legalização do edificado a obrigatoriedade do pagamento de taxas, o que é um contrassenso ter que pagar para beneficiar de um apoio social. Com a agravante que muitos beneficiários



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diretos eram cotitulares na propriedade da habitação.-----

-----Para ultrapassar esta situação, o executivo deliberou a isenção do pagamento de taxas, abrangendo os que se encontravam em regime de cotitulares, permitindo assim que ninguém seja excluído por falta de recursos.---

-----O executivo municipal não fica a lamentar o que está mal, resolve!-----

-----O PSD é um partido com cultura democrática e no papel de oposição não se inibia de criticar ou elogiar conforme a situação, ao contrário de alguns partidos da esquerda que reagem com silêncio às boas medidas deste executivo, como fizeram no ponto quatro desta ordem de trabalhos. Recomendo que ultrapassem esse preconceito ideológico e não se inibam de elogiar quando for o caso, o senhor presidente da Câmara lida bem com as críticas, mas certamente não se chateia com um elogio.-----

-----Também é certo que este executivo não governa para os elogios da comunicação social nem da oposição, mas sim para os barcelenses.-----

-----Naturalmente, votaremos a favor.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente e na sua pessoa cumprimento todos os presentes.-----

-----Nós aproveitamos este ponto, que vamos votar favoravelmente, mas também para lembrar aquilo que ainda esta semana ou na semana passada, não tenho agora preciso, um estudo da DECO, em que considera Barcelos como um dos quatro melhores concelhos do país para se viver.-----

-----E tudo isto tem a ver com as medidas que este município tem para, por exemplo: a aplicação do IMI em zero trinta e cinco por cento, apoio de vinte euros para um independente, quarenta para dois, setenta euros para três independentes; redução das taxas de licenciamento para jovens que queiram



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

construir a sua casa; apoio a pagamento de rendas para os mais carenciados; execução de obras nas habitações com condições absolutamente precárias.-----

-----Isto e muito mais faz com o Município de Barcelos seja bom para viver, seja bom para as pessoas se instalarem cá, e este ponto vem, mais uma vez, confirmar que a Câmara está aqui para colaborar com os mais carenciados e com aqueles que mais necessitam.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, se desejar intervir, tenha a bondade. Não.-

-----Vamos passar à votação deste ponto!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-----

-----Pontos treze e catorze, proposta para fazermos uma discussão conjunta e votação em separado, se ninguém se opuser.-----

-----Ponto treze: discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois.-----

-----Ponto catorze: discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois.-----

-----Inscrições para estes pontos!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

**DEPUTADO DO BE – Miguel Martins** – Cumprimentando na sua pessoa, Senhor





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente, todas e todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Relativamente aos relatórios de avaliação da execução da operação de reabilitação urbana de centro histórico de Barcelos e Barcelos Nascente Um, o Bloco de Esquerda irá abster-se e apenas lamenta o atraso que tem sido sentido nas obras, que ao longo dos anos se têm arrastado no município.-----

-----Aproveitamos também este ponto para levantar o seguinte:-----

-----Quando falamos de reabilitação estamos a falar da visão para o concelho, estamos a falar da visão política para a cidade de Barcelos. E relativamente a isto, nós achamos, acreditamos, consideramos que esta mesma visão não se pode limitar apenas a reabilitar edifícios, a arranjar estradas. Não. Uma visão muito mais complexa, muito mais trabalhada.-----

-----E sobre isso apenas alguns exemplos:-----

-----Porque nós não podemos deixar de falar, por exemplo, da preocupação ambiental e neste caso do rio e da valorização do rio que tem que ser feita e que não pode ser desligada da reabilitação urbana. Limpar o rio dos jacintos não é uma visão aprofundada, não são políticas de valorização do rio. Porque a questão da reabilitação urbana não se desliga, como é óbvio, de questões ligadas à demografia, à fixação de população mais jovem, e é uma preocupação, creio, do executivo e de todas e todos nós aqui presentes.-----

-----Ou também, por exemplo, a questão do investimento nas hortas municipais, que é algo que já deveria ter sido feito e que em muito beneficiaria a população.-----

-----E como isto muitos são os assuntos ligados a esta problemática da reabilitação urbana e que infelizmente os sucessivos executivos têm falhado e têm sido marcados por ausência de respostas nestes âmbitos.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir? Não.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Ponto treze: discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com três abstenções e cento e dez votos a favor (quarenta e cinco PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Ponto catorze: discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com três abstenções e cento e dez votos a favor (quarenta e cinco PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto quinze: apresentação, para conhecimento, do Primeiro Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Renovo aos cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Relativamente à apresentação do relatório de contas do primeiro trimestre da EMEC, a bancada do PSD volta a destacar o regresso à disponibilização desta informação por parte do conselho de administração da empresa, dado que tivemos doze anos de ausência da mesma. O que constituía uma prática de incumprimento e omissão desta obrigação legal por parte dos conselhos de administração anteriores.-----

-----Registamos assim um passo à frente, um avanço significativo, na direção da transparência, do rigor e da boa governação.-----

-----O relatório de contas do primeiro trimestre evidencia já a inversão da tendência que a EMEC vinha a seguir há alguns anos, evidenciando uma melhoria significativa da situação económica e financeira da empresa. E comprovando o que o PSD sempre defendeu, que o reforço da amplitude e âmbito de atuação da EMEC são importantes e decisivos para a sobrevivência da empresa.-----

-----Continuar esta trajetória de melhoria será, seguramente, o desígnio do atual conselho de administração da EMEC.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir neste ponto? Não.-----

-----O relatório veio ao conhecimento da Assembleia e foi discutido.-----

-----Vamos passar ao ponto dezasseis: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----O senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

**DEPUTADO DO CH – António Jardim** – Senhor Presidente da Assembleia,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Senhor presidente, tenho várias questões a colocar.-----

-----Muito se tem falado em parques de lazer e espaços verdes nesta Assembleia. Pois bem, o que tenho a questionar é o seguinte:-----

-----O projeto do parque de merendas das Carvalheiras e da praia fluvial na freguesia de Mariz, já há muito tempo prometido, estão a ser articulados com o município, tal como sugere o presidente da União de Freguesias de Mariz e Creixomil? E, já agora, qual o estado e o ponto de situação?-----

-----Quanto aos arruamentos desta união de freguesias, parece sofrer do mesmo mal de tantas outras, só existe limpeza em determinadas ruas, ficando uma parte considerável sem a devida limpeza. Será por falta de verbas, incompetência ou falta de vontade das juntas de freguesia ou união de freguesias?-----

-----Solicitamos, uma vez mais, para que o executivo municipal proceda à fiscalização destes atos, pois tem meios para o fazer. Fica a questão: para quando? Estará o seu executivo à espera da criação da Polícia Municipal para efetuar estas diligências?-----

-----E quanto à Polícia Municipal, já existem datas para termos estes profissionais nas ruas do nosso concelho?-----

-----Relativamente ao canil municipal.-----

-----Existem matilhas de cães a atacar a população no concelho, senhor presidente. Dou-lhe dois exemplos: em Bastuço São João existem relatos de pessoas mordidas por cães; no parque industrial da Pousa existe o mesmo problema já devidamente sinalizado pela junta de freguesia que também nada poder fazer, apesar dos esforços e diligências tomadas. A minha questão é a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte: quando é que vamos ter o canil municipal para acolher todos estes animais?-----

-----Por último, nos últimos quatro meses o município pagou cerca de dez mil euros para o transporte de profissionais de saúde ao domicílio dos utentes ao abrigo da transferência de competências. Senhor presidente, são verdadeiros estes valores? O que prevê fazer no futuro, continuar a pagar estes valores avultados ou vai o município adquirir viaturas para disponibilizar às unidades de saúde do concelho?-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito boa noite, Senhor Presidente, na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Algumas questões muito concretas e começo por apresentar dois aspetos que me parecem importantes valorizar, justificar a sua iniciativa enquanto atividade da Câmara Municipal.-----

-----Um deles é as comemorações dos seiscentos e cinquenta anos do feito dos Alcaides de Faria, que acho muito bem que assim tivesse sido e feito, esta história de um povo deve sempre ser lembrada, até porque são as nossas raízes que estão em causa, e, portanto, a valorização que o Bloco de Esquerda dá a este tipo de comemorações.-----

-----E, por outro lado, em jeito de alerta, que é o de chamar a atenção para a necessidade de divulgar de uma forma mais eficaz, quanto a nós não tem sido, um festival que se faz em Barcelos nos últimos anos e que vai ter a mesma atividade este mês de julho, que é o Vaudeville Rendez-Vous, que é de grande



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

qualidade como arte circense, como artes performativas, que me parecem de todo importante saber divulgar como espetáculos de rua, de interculturalidade, de relação entre as pessoas, que me parece muito significativo que nós continuemos a ter no nosso concelho e na nossa cidade.-----

-----Ao contrário, desvalorizar uma situação que aqui é referida na página onze, que é o facto da Cidade Medieval ter decorrido no parque municipal. É um despropósito, é uma 'desrelação' com aquilo que na realidade significa enquanto Cidade Medieval fazer-se naquele espaço, porque perde todo o sentido e perde todo o relacionamento que me parece de todo ser repensado.-----

-----Sobre outros aspetos, na página quinze fala na estratégia local de habitação. Pergunto: para quando a carta municipal de habitação? Como instrumento de planeamento de ordenamento territorial, em matéria de habitação e até pela promoção e gestão da própria habitação pública que é de todo necessário fazer-se e ter-se este significado do que ela possa ter.-----

-----Na página vinte fala na remoção da cobertura em fibrocimento nas escolas. Pergunto: quantas faltam? O que é que é preciso para completar aquilo que é necessário fazer por esta remoção na sua totalidade? E o ponto de situação da Secundária de Barcelinhos, que é sempre um problema, eu sei que é pertença da Parque Escolar, mas, de qualquer forma, como é que se pode resolver num futuro próximo esta situação que é de todo significativa que se faça.-----

-----Minuta de condomínio do prédio Panorâmico. Gostava de saber exatamente em que assenta algumas destas obras de reforço estrutural.-----

-----Por fim, perguntar-lhe, é verdade que este dado é numa perspetiva da comunicação social e tem a validade que tem, mas tem-se lido que no âmbito do programa Revive há um projeto de requalificação do matadouro municipal, provavelmente para um hotel. O que é que se sabe sobre isto? O que é que a Câmara Municipal, foi ouvida, não foi, tem a dizer sobre isto?-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E ainda sobre programas municipais de inclusão, de integração de imigrantes. Nós estamos a ser procurados por grandes comunidades de imigrantes, é preciso tomar em atenção políticas para as migrações, é de certa forma necessário criar planos de integração e de dinamização de atividades.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado, terminou o seu tempo.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder a estas duas intervenções e há um tempo global de quinze minutos.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Tentarei responder também sucintamente a todas as questões.-----

-----Relativamente ao senhor deputado António Jardim, do Chega, dizer-lhe que efetivamente o parque de merendas de Mariz está a ser feito ou elaborado um projeto em parceria com o senhor presidente da junta, que doutra forma também não poderia ser, no sentido de valorizar, revitalizar e criar condições para que seja um espaço aprazível e de bastante frequência dos habitantes não só daquela união de freguesias, mas também de todos os barcelenses.-----

-----Quanto à limpeza das bermas, naturalmente os senhores presidentes de junta, melhor que eu, poderão dar resposta a essa questão. Efetivamente existe a transferência de verbas e a grande maioria das juntas de freguesia tem o esmero, o cuidado e até o brio de ter as bermas limpas atempadamente. Agora, como sabe também, e isso é uma realidade à qual não podemos fugir, o tempo também potencia o surgimento de muito mais ervas daninhas do que há anos atrás, porque a humidade depois com o calor intenso faz com que haja mais, mas estou certo que os senhores presidentes de junta terão esse cuidado.-----

-----A Polícia Municipal não é para isso, não é para fiscalizar o que as juntas de freguesia fazem, naturalmente. A Polícia Municipal é uma proposta nossa,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estamos à espera que o MAI, que é quem determina e autoriza e de alguma maneira também financia a Polícia Municipal, nos dê carta-branca. Já enviámos toda a documentação que nos foi solicitada, inclusive a que foi aqui aprovada, o regulamento foi aprovado aqui na Assembleia Municipal, estamos à espera que a senhora secretária de Estado dê as devidas autorizações.-----

-----Quanto ao canil municipal, está praticamente concluída a primeira fase, já estão em concurso a segunda e a terceira fases para aumentar de uma forma significativa a capacidade do canil. Estamos dependentes agora da E-REDES para fazer as ligações necessárias para que tal aconteça.-----

-----Mas já agora aproveito, porque na altura não tive a oportunidade de o fazer na reunião passada, dizer ao senhor deputado Joaquim Barbosa, que também colocou a questão relativamente aos cães e aos problemas das matilhas de cães, dizer-lhe que efetivamente a Câmara Municipal, desde que tomámos posse, reforçou de uma forma absolutamente evidente todo o acompanhamento desta matéria. E para ter uma noção mais impressiva desta ação da Câmara, quero-lhe dizer que a Câmara anterior tinha um protocolo com uma associação amiga dos animais, neste momento temos quatro associações e quatro protocolos.-----

-----Depois também fizemos a contratação com alguns veterinários, ou clínicas veterinárias, para fazer o tratamento, esterilização de gatos e cães.-----

-----Também apresentámos quatro candidaturas à campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos por outros centros de recolha oficial de animais.-----

-----Temos neste momento uma candidatura com noventa mil euros ao PRR para podermos fazer efetiva promoção.-----

-----E depois também estamos a estudar, o senhor vereador está a estudar essa possibilidade, de protocolar a recolha de animais, dando condições a





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

algumas instituições que possam permitir fazer a recolha adequadamente, com uma jaula ou duas que estejam preparadas para esse efeito, e depois serem canalizadas para o canil.-----

-----Não sei se o senhor vereador quer complementar? Não.-----

-----Quanto às questões do senhor deputado José Maria Cardoso, naturalmente os seiscentos e cinquenta anos é um feito importante que aconteceu em Barcelos, que infelizmente a nossa história negligencia, mas que é decisiva na conservação e na implantação do Condado Portucalense. Portanto, é sempre importante estarmos atentos a este feito e valorizarmos o que é nosso porque é também muito, mas mesmo muito, importante.-----

-----Efetivamente o Rendez-Vous é um programa cultural no âmbito do Quadrilátero Urbano e é uma mais-valia para Barcelos. Eu julgo que a divulgação é feita no âmbito do Quadrilátero, mas também a Câmara Municipal tem feito e podemos efetivamente reforçar, não vejo inconveniente nenhum, antes pelo contrário.-----

-----A carta municipal de habitação está a ser objeto de procedimento concursal, segundo o que me disse aqui o senhor vereador. Portanto, será uma realidade a breve prazo.-----

-----O amianto nas escolas do primeiro ciclo está concluído.-----

-----O matadouro municipal no programa Revive. O que é que acontece? O Turismo do Porto e Norte de Portugal solicitou à Câmara Municipal um conjunto de informações sobre espaços públicos ou privados com interesse cultural e com património que pudesse ser colocado numa lógica de aproveitamento turístico. Nesse sentido, foi identificado o matadouro, como muitos outros. O Turismo do Porto e Norte de Portugal entendeu que seria um elemento importante para ser dinamizado e para ser potenciado em termos turísticos. A questão é a seguinte: eles identificam, se houver algum promotor interessado apresentam uma



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proposta que depois será validada ou não pela Câmara Municipal. Neste momento, digamos assim, está identificada e depois, se houver desenvolvimento, a Secretaria de Estado do Turismo comunica-nos, o Turismo do Porto e Norte de Portugal dá o parecer e depois a Câmara valida ou não se vir que há um interesse para o município ou não.-----

-----Relativamente ao plano municipal para o acolhimento, naturalmente existe, existe o CLAIM. Eu recordo que a secretária de Estado das Migrações, quando esteve aqui na inauguração do CLAIM, falou e disse de uma forma muito clara que Barcelos tinha uma boa prática no acolhimento e ficou também sublinhado no seu discurso que o guia de acolhimento que temos em várias línguas tem sido decisivo para que muitos, sobretudo os refugiados vindos da Ucrânia, pudessem ter tido um amparo em Barcelos como efetivamente acabaram por ter. Julgo que a esse nível estamos a fazer o trabalho certo.-----

-----Quanto à questão que falou do parque da cidade relativamente à Feira Medieval, de vários espaços que foram indicados a organização escolheu o parque da cidade. Eles queriam um espaço que não estava disponível na altura, mas havia muitos outros medievais também que entenderam não ser esse o apropriado e escolheram o parque da cidade.-----

-----Relativamente à Escola de Barcelinhos, não faz parte do parque escolar. Posso dizer-vos que já candidatámos no dia vinte e nove de junho a Escola de Barcelinhos e a Escola Vale D'Este a fundos europeus na antecipação de verbas do vinte/trinta ou para suprir o que vai a mais do vinte/vinte. Estamos a falar nos dois edifícios uma proposta na ordem dos vinte e três milhões de euros para Barcelinhos e Vale D'Este. Portanto, será, estou certo, uma realidade também muito em breve. Os projetos estão feitos, foram aprovados pela DGESTE e já foi candidatado agora no dia vinte e nove de junho.-----

-----É tudo.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Aproveito a palavra que me foi concedida para pedir três ou quatro esclarecimentos ao senhor presidente da Câmara sobre as seguintes matérias:---

-----Em relação ao Mercado Municipal, tem chegado ao Partido Comunista Português algumas preocupações por parte dos comerciantes que utilizam o espaço, nomeadamente pela falta de diálogo e de esclarecimento do município sobre a conclusão das obras e a abertura do novo mercado. Portanto, é uma obra que se tem estendido ao longo do tempo e que sérios prejuízos está a trazer para estes comerciantes. E também a falta de esclarecimento da parte do município a estes comerciantes sobre como será o processo de ocupação do novo espaço, em que eles ainda não foram ouvidos nem esclarecidos sobre essa matéria. Portanto, aquilo que eu coloco ao senhor presidente da Câmara é: qual o ponto da situação das obras do mercado? E qual é a data prevista para o término das obras e para a reabertura deste espaço que é importante para os comerciantes, mas também para todos os barcelenses? E se há de facto alguma conversação ou algum plano da forma como vai ser ocupado aquele espaço pelos mais diversos comerciantes.-

-----Em segundo lugar, também pedir algum esclarecimento à Câmara Municipal sobre, todos verificámos, o mau estado da calçada da Avenida da Liberdade e do Largo do Porta Nova, que é de facto um perigo para quem lá caminha. Portanto, se existe por parte da Câmara Municipal algum plano que requalifique este mau estado do piso destas artérias centrais da cidade de Barcelos.-----

-----Em terceiro lugar, um esclarecimento, porque foi pedido na semana passada, mas não houve esclarecimento, ou pelo menos eu não me apercebi,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sobre a obra dos passadiços. Aquilo que eu gostaria de saber é se há a garantia da execução da obra caso falhe o plano de reformulação de financiamento e calendarização desta obra. Portanto, não foi respondido se há uma garantia de facto da execução desta obra caso este plano falhe.-----

-----Em quarto lugar, era de facto sobre a notícia do matadouro e que foi respondida ao deputado do Bloco de Esquerda, mas a resposta adensou ainda mais as preocupações do Partido Comunista Português porque deu-me a entender que a Câmara Municipal de Barcelos demonstrou uma certa abertura para entregar de facto aquele espaço à iniciativa privada, ao interesse privado. Nós achamos que de facto aquele espaço está muito mal aproveitado, deve ser requalificado, mas deve ser um espaço requalificado pela Câmara Municipal de Barcelos e ao serviço de toda a comunidade barcelense e não fechar o espaço a um interesse privado, vedando assim a sua utilização aos barcelenses. E o posicionamento da Câmara Municipal de Barcelos, hoje, dá-me a entender que estão abertos a esse tipo de iniciativa que muito prejudicaria os barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

**DEPUTADO DO PS – Nuno Martins** – Senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa, permita-me renovar os cumprimentos que enderecei há pouco.-----

-----Traz-me aqui uma questão que já foi abordada nesta sessão, e que foi também abordada em sessões anteriores, e refiro-me em concreto à questão da proteção animal. E venho aqui porque de facto os esclarecimentos que foram já prestados não nos esclarecem de forma cabal.-----

-----Na última sessão da Assembleia Municipal, a respeito do canil, o executivo municipal afirmou que o mesmo entraria em funcionamento durante o mês de maio. Cremos que não terá entrado e, segundo as informações do senhor



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

presidente já durante esta sessão, de facto não estará ainda em funcionamento.

Portanto, gostaríamos de solicitar um ponto da situação cabal e claro sobre as obras do canil e sobre a perspetiva da entrada em funcionamento do mesmo.----

-----Também na última sessão da Assembleia Municipal o executivo afirmou, e o senhor presidente também já o reafirmou hoje, que estão em vigor protocolos com três associações no âmbito da proteção animal em Barcelos, creio até que o senhor presidente hoje referiu quatro. A informação que nós recolhemos e que nos chegou transmite-nos que de facto esta informação não corresponde à verdade e que neste momento não estão em vigor protocolos celebrados com associações neste âmbito. Portanto, gostaríamos de questionar objetivamente se há protocolos em vigor neste momento com associações de Barcelos quanto a esta matéria, quais são essas associações e onde é que poderemos consultar esses protocolos.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Vou tentar responder a estas perguntas todas.-----

-----Relativamente ao Mercado Municipal, fizemos a receção definitiva das obras no dia trinta e de junho, falta fazer aquilo que eu já disse que era importante fazê-lo, é um conjunto de obras que não estavam previstas no projeto inicial nem na adjudicação da obra que foi feita. No contrato de adjudicação não estava previsto um conjunto de obras que agora estão a ser objeto de contratação para serem incluídas.-----

-----Eu quero crer que durante este ano ficarão concluídas.-----

-----Naturalmente que todos os vendedores serão contactados, haverá um



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regulamento claro, transparente e objetivo para que todos possam perceber quando, como e de que forma poderão usar o Mercado Municipal e também saber quais são os espaços disponíveis para cada uma das áreas que o mercado alberga, de forma que todos tenham o seu espaço muito bem definido e muito bem resolvido. Portanto, é este o ponto da situação e julgo que era importante falá-lo.-----

-----Quanto ao problema da calçada da Avenida da Liberdade, na verdade é um problema que afeta sobretudo as pessoas que passam lá e que usam tacão alto, porque na verdade está muito instável. Estamos numa lógica de intervenção maior a preparar uma possibilidade de recuperação desta calçada.-----

-----Quanto à questão dos passadiços, eu não tive a oportunidade na semana passada de concluir com objetividade as questões que me foram colocadas e, portanto, tentarei ser mais claro e preciso relativamente a essa questão. Não vai haver risco de não se fazer a obra, far-se-á a obra, por isso é que trouxemos nesta Assembleia, na semana anterior, uma proposta de fundo de financiamento diferente para garantir que a obra será feita, poderemos é não ter o financiamento que era perspectivado ou que estava projetado para a fazer. Porquê? Porque efetivamente, como eu disse a semana passada de uma forma muito, julgo eu, exaustiva até, houve um conjunto de atrasos que não tiveram a ver com os serviços municipais, mas apenas e só por questões que foram levantadas em tribunal. O tribunal tem os seus tempos e nós temos que os respeitar, e naturalmente isso fez dilatar no tempo o prazo de avanço da obra. Está para o Tribunal de Contas, estamos à espera que validem, porque foi a semana passada, o senhor presidente da Assembleia e os senhores deputados tiveram a boa vontade de votar em minuta para que pudéssemos enviar para o Tribunal de Contas, para mais rapidamente termos uma resposta, espero eu, positiva para avançar com a obra. Nós já fizemos uma reformulação, digamos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assim, dos fundos comunitários, e na resposta que estava a tentar dar ao deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda, a semana passada, dizer que um troço é a única parte que nós podemos candidatar, que vai do Brigadeiro até à ponte. E essa estamos convencidos que será possível ainda recuperar. Estamos a falar em qualquer coisa como seiscentos mil euros. A outra é inviável, nós retirámo-la do programa e reafetámos a outro projeto.-----

-----E ao contrário do que dizia também o senhor deputado Néilson Brito a semana passada, que eu deselegantemente, e peço-lhe aqui desculpa publicamente, disse que não era uma pessoa séria, é claramente uma pessoa séria, não é isso que está em questão, o que não foi sério foi o que disse. E às vezes, por emoção, dizemos coisas que não são apropriadas e eu quero aqui sinalizar. É uma pessoa séria, o que disse uma coisa que não era séria, que não era correta. Porque uma coisa é não se concluir um objetivo por força de incompetência ou impreparação, outra coisa é não se concluir por forças maiores. Isso acontece a todos, a toda a hora, a todo o tempo. Portanto, essa correção é importante.-----

-----E relativamente a isto quero-vos dizer que, eu julgo que são dados muito importantes, como eu disse a semana passada, o programa de apoios comunitários dividia-se em duas grandes áreas: o PEDU e o PDCT. E relativamente a estas áreas nós tínhamos uma previsão de vinte e quatro milhões de euros para investir em Barcelos e desses vinte e quatro milhões o executivo socialista, em sete anos, repito, sete anos, fez sete milhões, nós já vamos perto dos oito milhões em menos de dois anos. Vocês dizem: “Vocês não conseguiram concluir tudo”. Eu digo assim: se não fossemos nós como é que isto estaria. É uma forma de ver, um ângulo de visão.-----

-----Mas, com seriedade, também digo há processos que fazem sentido, outros não fazem sentido. E vou-vos falar nos que não fazem sentido.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Reparem, relativamente, por exemplo, ao Help Point, que é aqui o edifício ao lado da Câmara, junto ao Solar dos Pinheiros. Quando chegámos estava há sete meses adjudicada a obra sem começar. Há sete meses. O empreiteiro queria rescindir o contrato porque a obra não avançava. Está concluída.-----

-----Relativamente às ciclovias, que tanta polémica deu, tinha sido feito um concurso, tinha sido entregue a obra, tinha sido enviado para o Tribunal de Contas, e o que é que acontece? Não havia pareceres do IP nem da CCDR Norte. Não foram pedidos, pura e simplesmente. Pedimos nós e o do IP veio chumbado, tivemos que alterar o projeto para poder ser concluído. E depois brilhantemente o Partido Socialista diz uma coisa e o seu contrário com uma facilidade brutal. Uns dizem “uma obra desgraçada”, outros dizem “é uma obra do Partido Socialista, fantástica, porque vai eliminar o carbono na cidade, vamos ter aqui uma mobilidade fantástica” e outros dizem “uma obra desgraçada, provoca o caos no trânsito”. Entendam-se! Ou é uma coisa, ou é outra. Mas nós percebendo que tem vantagens, e já disse isto e disse-o logo até ainda vereador da oposição, eu disse que era uma obra interessante e uma obra importante, porque nós também temos, e ser político é isto, é ter a ambição de querer mais e não ficar refém de uma ou outra crítica que nos possam fazer, isso faz parte da vida política. E já perceberam que falta de coragem para fazer coisas que as pessoas não gostam eu então não teria sido candidato sequer, porque as pessoas até diziam que eu não ia ser candidato, que não ia vencer. E eu fui candidato, venci e estou a trabalhar. Portanto, dizem que há obras impossíveis e nós vamos fazendo as obras impossíveis. Neste particular não houve na altura e nós fizemos essa proposta em sede de reunião de Câmara, que fosse feito um estudo de tráfego que de alguma maneira percebesse e amortizasse o impacto que ia ter. Não foi feito. Fizemo-lo nós. Por isso é que em algumas artérias corrigimos e cancelámos em termos de avanço das obras algumas outras para garantir algum cuidado e





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

algum conforto e não o impacto que foi.-----

-----Mas ainda voltando ao mercado, e nós também na oposição fizemos nota disso, que o projeto para além de mal elaborado, mal feito, retirou uma coisa essencial daquele projeto, que era o parque de estacionamento que estava previsto no Campo de São José, que era importantíssimo para aquela artéria e sobretudo para aquele equipamento que ia ser lançado. Não faz sentido ter um equipamento daqueles e depois retirar o parque de estacionamento que estava previsto no projeto. Portanto, há aqui coisas que deixam um bocado a desejar.--

-----Voltando à questão do matadouro, desengane-se, senhor deputado, nós não temos a ânsia de que aquilo vai para os privados. O Porto Norte desafiou-nos a mostrar o que existia em Barcelos. Nós mostrámos. E eles agora dizem assim “OK, nós temos interesse em colocar”, como colocarem muitos outros edifícios públicos do Estado, das autarquias, neste programa. E agora se houver algum projeto interessante naturalmente que terá que vir aqui à Assembleia Municipal e iremos todos debater se se justifica ou não justifica. Não estamos impedidos de fazer obras, não estamos impedidos de alterar. E vou-lhe dar uma notícia também que sei que gostará. Nós estamos à procura de um espaço para recolocar os trabalhadores que estão quer no matadouro, quer na cadeia nova, porque efetivamente as condições de trabalho são deficitárias e nós temos que também encontrar soluções para lhes dar mais qualidade no trabalho e motivá-los mais que, como sabe, é uma das características fundamentais de um bom executivo, naturalmente.-----

-----Quanto às questões do senhor deputado Nuno Martins, relativas aos protocolos, refrescou-me agora aqui assim a informação o senhor vereador, nós tínhamos os protocolos, mas que neste momento já não estão em vigor. É isso? Portanto, neste momento já não estão em vigor. Houve efetivamente os protocolos realizados e já não estão em vigor.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Agora vou passar a palavra ao senhor vereador.-----

**VEREADOR DA COLIGAÇÃO – António Ribeiro** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, é com satisfação que eu vejo que está a recuperar as minhas intervenções no mandato anterior. E também é com satisfação que eu vejo que em oito dias já teve muitas mais respostas do que eu em quatro anos, mas vamos lá...-----

-----Dizer-lhe, em primeiro lugar, que neste momento temos um protocolo com uma clínica e temos um protocolo com um hotel para podermos fazer o tratamento.-----

-----Os protocolos com as associações estão a ser falados com elas, ainda não estão em vigor porque estamos à espera que o canil entre em funcionamento e isso irá alterar os termos do protocolo.-----

-----Como eu disse, tivemos protocolos com quatro, neste momento terminaram, o anterior executivo tinha com uma um protocolo que nós prorrogámos três vezes a ver se cumpriam o protocolo e neste momento ainda estamos à espera que o relatório seja entregue. Mas isso não faz com que a associação seja posta de lado, irá continuar a funcionar connosco, com certeza, todas fazem falta para esse trabalho.-----

-----Dizer-lhe também que ter um animal não é um direito. Agora tratar dele em condições é um dever. E isso muitas vezes as pessoas não o fazem. A maior parte dos animais não tem *chip*, é o *chip* do município que é utilizado em quase todos os animais que aí andam, sobretudo nos gatos.-----

-----Nós podemos falar muito sobre política animal, eu já aprendi umas coisas desde que cá estou, tive de o fazer, mas queria-lhe dizer também que durante o ano passado, por exemplo, só a Câmara Municipal, sem as associações, também



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o fizeram, fez trezentas e três esterilizações: cento e cinco em gatos, oito em cães, cento e setenta e seis em gatas e catorze em cadelas. As associações, cada uma, fez também essas esterilizações.-----

-----Nós temos um problema das colónias, há quem ache que devem ser feitas, há quem ache que não, nós assistimos a um aumento de doenças e achamos muitas vezes que é um atentado à saúde pública dos animais, porque têm problemas depois com a imunodeficiência e outros que não me lembro agora dos nomes, que aumentam mais. Os gatos estavam esterilizados, neste momento há muitos que não estão, porque há ali uma fonte de alimentação que faz com que eles sejam atraídos. É outro assunto que teremos de discutir com as associações que fazem as CED's – Capturar, Esterilizar e Devolver – e que muitas vezes isso não é feito. Porque os gatos são animais selvagens, não há um substantivo coletivo para gatos, os gatos não vivem em colónias, não vivem em grupos. Acho que temos que pensar muito bem, quando falamos em proteção animal, nos animais também. E é isso que nos preocupa, é isso que estamos a trabalhar, não estamos ainda onde gostaríamos, mas estamos certamente mais longe do ponto em que começámos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Vamos passar para o último bloco de perguntas, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Somente para colocar duas questões muito concretas e específicas.-----

-----Senhor presidente da Câmara, diz-se por aí na opinião pública e publicada que o município está a subsidiar em demasia as juntas de freguesia supostamente com intuitos político-partidários. Gostaríamos de saber, senhor presidente, qual



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o verdadeiro intuito destas parecerias com as juntas de freguesia do concelho? Se é com objetivos político-partidários ou para, em conjunto com os senhores presidentes de junta, parceiros importantíssimos para a governação autárquica, desenvolver Barcelos e melhorar a qualidade de vida dos barcelenses.-----

-----Outra das questões é sobre o fecho da circular urbana.-----

-----O fecho da circular urbana é uma obra que o anterior presidente da Câmara, e membro desta Assembleia, apesar de raramente o vemos por cá, já por várias vezes referiu, nos seus lamentáveis artigos de opinião, que estava pronta para arrancar no dia seguinte às últimas eleições autárquicas.-----

-----Senhor presidente, se o fecho da circular urbana estava pronto para arrancar, porque é que ainda não arrancou e somente esta semana foram conhecidos desenvolvimentos significativos relativamente a esta obra?-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente, na sua pessoa, renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Neste ponto da informação escrita sobre a Câmara, apetece fazer alguns comentários sobre o seguinte:-----

-----Quase dois anos passados sobre o mandato deste executivo é com regozijo que o CDS vê o trabalho feito até hoje. Um trabalho que por muitos é criticado por serem obras do anterior executivo, mas o que é certo é que Barcelos nunca teve uma dinâmica tão grande na realização de obras no nosso concelho. E para isso basta ver o dia-a-dia as obras que estão a decorrer, com alguns constrangimentos para todos nós, mas que sabemos que dentro de pouco tempo vai trazer melhoria de bem-estar e de vida para todos.-----

-----Isto também a propósito de um artigo editorial que esta semana um



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

credível jornal da nossa terra e único que temos, por enquanto, de que cepa é feita a maioria municipal. Pois eu acho que a prova está à vista de todos, uma cepa onde as forças partidárias que o compõe estão unidas num propósito de fazer cumprir o nosso programa eleitoral, uma união para que haja melhor desenvolvimento em Barcelos.-----

-----Já aqui referi que a DECO enunciou Barcelos como o quarto melhor concelho para se viver, mas há muito para fazer. Claro que há muito para fazer. Nós não somos perfeitos nem nenhum de nós aqui presente é perfeito. Mas nós estamos a fazer obra, estamos a concluir aquilo que já devia ter sido concluído há muito mais tempo.-----

-----Eu lanço aqui é um desafio, que também sei que estamos a trabalhar para isso, mas se o senhor presidente da Câmara quiser desde já dizer, é que nós vamos ter mais obras, vamos ter mais planos para o desenvolvimento do concelho. Barcelos, e todos sabemos, estamos conscientes disso, é um concelho grande deste país, onze vereadores, nem todas as Câmaras têm onze vereadores, e Barcelos, por vezes, é esquecido pela administração central no tempo em que demora a dar resposta. E o caso é o hospital de Barcelos, que esperamos que muito em breve haja luz verde para a realização desse objetivo maior – penso eu – politicamente para todos nós, que é a construção do novo hospital de Barcelos.-

-----Já tivemos a transferência de competências nas áreas da educação e saúde para prestar uma melhor orgânica, uma melhor organização dos serviços, e que este município acolheu de bom agrado com a devida negociação com a tutela.---

-----Portanto, nós estamos no bom caminho, mas também queremos que a oposição também contribua para esse bom caminho, porque nós somos a favor da crítica, não somos de facto avessos às críticas, e só assim é que podemos construir.-----

-----E, para terminar, a cepa é muito boa.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Relativamente à questão das juntas de freguesia, eu acho que devo ter sido o único presidente da Câmara do país em que é acusado de dar muitos subsídios às juntas de freguesia, quer dizer, normalmente é o contrário. Não sei mesmo o que é que lhe hei de responder. Apenas reforçar isto que julgo que é fundamental:-----

-----Eu julgo que às vezes a manipulação da informação ou a desinformação é perigosa porque não é justa nem é séria nem é sequer digna de quem a escreve. Isto porquê? Porque uma coisa é atribuir, sem critério, sem objetivo e à medida do sabor dos tempos, subsídios. Outra coisa é fazer uma parceria como está a acontecer com as juntas de freguesia em que diz “nós temos um objetivo datado no tempo: até ao final deste primeiro mandato queremos retirar todas ou quase todas, se possível todas, as estradas com terra batida a servir habitações ou comércio ou indústrias”. Isto é o objetivo. E reforço que só é possível com o empenho, o trabalho e a dedicação que os senhores presidentes de junta têm tido neste projeto. Até ao final deste mês de junho mais de sessenta por cento do objetivo foi concretizado, nós tínhamos para quatro anos, e em menos de um ano e meio concretizámos mais de sessenta por cento desse objetivo. Portanto, é absolutamente fantástico.-----

-----E também vamos ser realistas, naturalmente não havendo ainda, porque estão em carteira, ainda estão a ser elaborados, outros projetos, e havendo verba, nós estipulamos uma verba entre os dez e os doze milhões para este projeto, havendo disponibilidade das juntas, havendo esta parceria, faz sentido



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

avançar agora e depois naturalmente ir concretizando as outras obras que são decisivas.-----

-----Na verdade eu percebo algumas das críticas, se calhar está muita obra e isso incomoda, mas eu não consigo perceber, como dizia o presidente da Câmara Rui Moreira, já é a segunda vez que o cito hoje, mas teve uma frase interessante que é “não se consegue ter obra sem fazer obra”. Nós não podemos querer que as obras aconteçam e depois ficamos muito chateados porque as obras estão a acontecer. Não é compatível. Portanto, vamos ter que ser pacientes para que a médio prazo possamos usufruir das obras que vão acontecendo.-----

-----Relativamente ao fecho da circular, é claramente uma vitória de todos, de todos os barcelenses, porque é um desejo e um anseio. Eu aqui não quero tirar para este executivo os louros todos de uma obra que é para todos. Porquê? Porque é um projeto que se iniciou em dois mil e oito, teve depois algum desenvolvimento até dois mil e doze, depois ficou a marinar, em dois mil e dezoito houve uns resquícios de tentativa de novamente recuperar o projeto e teve parado. Quando chegámos estávamos convencidos, já disse isto aqui duas ou três vezes, que estava com as condições prontas para avançar. Infelizmente não estavam. E por isso tivemos que pedir a concordância do IP relativamente ao nó, um parecer favorável da RAN, um parecer favorável do domínio hídrico porque tinha linhas de água, um parecer favorável das Águas de Barcelos, um relatório custo-benefício que é uma imposição de obras superiores a cinco milhões de euros, uma revisão do projeto para adequar à nova realidade e à nova legislação, um pedido de aplicabilidade da avaliação do impacto ambiental, a entrega do RIP na CCDR e, finalmente, a publicação em Diário da República, que aconteceu a trinta de junho. Hoje, felizmente, por unanimidade, foi aprovado em reunião de Câmara, para a semana vai para concurso público. E vocês poderão perguntar: “Porque é que fizeram hoje a reunião, não esperaram para a semana



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que têm uma reunião ordinária?”. Porque eu não posso ter legitimidade em dizer que houve atrasos e depois eu não tentar antecipar. Tentei antecipar ao máximo e no dia trinta estava com o senhor deputado Joaquim Barbosa no Porto, numa reunião na ARS Norte, quando recebi uma mensagem que tinha sido publicado no Diário da República, até partilhei com ele, ele ficou visivelmente contente, e partilhámos os dois esse momento de alegria, porque na verdade é um benefício para todos os barcelenses. E é pena que nem todos os barcelenses percebam isso e que achem que uma vitória para Barcelos é uma derrota para alguém. Isso é demasiado ressabiamento, isso é demasiada inveja. Deixem-se disso, vamos puxar todos por Barcelos. Eu não me canso, quando assim tem que ser, de elogiar o que foi feito atrás bem feito. Porque era estúpido da minha parte se não o fizesse. Deixem de ser estúpidos também. E elogiem o que têm que elogiar, para depois terem mais legitimidade para criticar o que está mal, porque senão é uma salganhada e depois já ninguém acredita em nada. Vamos ser elevados um bocadinho porque acho que faz sentido.-----

-----Relativamente ao fecho da circular urbana, o que me apetece dizer é que tenho pena de não estar já pronta. A expectativa é que seja concluída o mais rapidamente possível. Perguntaram-me na conferência de imprensa “se calhar não fica pronta neste mandato”. Quero lá saber se não fica pronta neste mandato. O que eu quero é que fique pronta. Isto não é uma obra eleitoral, isto é uma obra necessária para Barcelos. Desenganem-se aqueles que pensam que este executivo está a trabalhar para as eleições. Não. Está a trabalhar para Barcelos. E nesse sentido é que não discriminamos juntas de freguesias, nesse sentido é que não discriminamos associações, nesse sentido é que fazemos as obras que são necessárias e não aquelas que são mais simpáticas, mais bonitas ou mais rápidas, porque isso não é desenvolver Barcelos, nem tem um plano, uma estratégia para Barcelos. Um plano e uma estratégia para Barcelos é dizer o que





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é que nós precisamos, o que é estratégico, o que é estruturante. E aí sim contem connosco, estaremos lá na primeira linha e é esse o nosso foco. Digam o que disserem, façam o que fizerem, é esse o nosso foco. Não me perturbam, não me retiram o foco nem me retiram a convicção e a determinação em fazer as coisas certas para o nosso concelho.-----

-----Relativamente à questão do hospital. Eu sou otimista, um professor por definição tem que ser otimista, eu sou otimista, e acredito que estão reunidas as condições para que desta vez seja uma oportunidade e uma realidade. Há bocado estava a dizer, eu e o senhor administrador do hospital estivemos em duas reuniões praticamente seguidas em menos de uma semana na ARS Norte, ao fim de um ano de interregno que não houve reuniões, tivemos duas reuniões muito produtivas, em que já existe alguma luz ao fim do túnel. Já existe um programa funcional, que serviu de base o de dois mil e oito, mas que foi reforçado com alguns apontamentos de diferentes grupos que fazem parte da equipa que foi nomeada pela senhora ministra. E na verdade, julgo, é esse o compromisso, na semana de dezassete a vinte e um iremos reunir com a equipa projetista para ver se se consegue acomodar no projeto já existente, ou no estudo prévio já existente, as alterações que são propostas pelos diferentes parceiros do grupo coordenador e a expectativa é no final do mês de julho termos o programa funcional concluído. Há por parte da ARS Norte, por parte do senhor ministro, que mo disse publicamente, não tenho problema nenhum em afirmá-lo, disse-me publicamente que mal estivesse o programa concluído iria entregar à equipa projetista e mal a equipa projetista tivesse pronto iria lançar a concurso. Quero acreditar no senhor ministro, quero acreditar no governo da república e quero acreditar que todos os deputados na Assembleia da República irão naturalmente pressionar o governo, através da inscrição no orçamento do Estado, para a construção do novo hospital. Acho que é uma oportunidade, se não for esta



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oportunidade também tenho algumas dúvidas que se concretize, porque há vontade política, há unanimidade de todos aqui, há dinheiro, aparentemente. Portanto, não vejo razões, a não ser razões de índole político-partidária, para que desta vez não se avance para a construção do novo hospital. Não quero acreditar que isso aconteça, as reuniões com o senhor ministro têm sido muito proveitosas, sei que temos dentro do governo também outros ministros – eu já o disse publicamente – que estão a apoiar, portanto, estou convencido que poderá ser uma realidade ainda mais breve do que eventualmente imaginaríamos.-----

-----É tudo.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Senhoras e senhores deputados, esgotámos a ordem de trabalhos.-----

-----Para finalizar e para dar execução imediata às deliberações tomadas proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade a ata em minuta (quarenta e cinco PS, trinta e três PSD, vinte e um BTF, três CH, dois TB, dois CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados, terminaram os trabalhos.-----

-----Votos, para quem fizer agora um período de férias, de boas férias e cá regressaremos no período normal das sessões ou em qualquer uma necessidade que possa surgir em algo extraordinário.-----

-----Está encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às vinte e duas horas e cinquenta minutos do dia seis



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

de julho de dois mil e vinte e três.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

---

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apena-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos;-----

-----Doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para isentar do pagamento de taxas os beneficiários do Primeiro Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (até aprovação de regulamento municipal);-----

-----Treze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois;-----

-----Catorze – Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos

Nascente Um, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e dois.-----



## ÍNDICE

Ata nº 18 de 6 de julho de 2023

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Voto de Pesar pelo Falecimento da Esposa do Dr. Horácio Barra
05	Período da ordem do dia
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos (9º Ponto)
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a autorizar o pagamento antecipado das verbas previstas na Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro – determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas (10º Ponto)
14	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal atinente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos – 2023 (11º Ponto)
22	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para isentar do pagamento de taxas os beneficiários do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (até aprovação de regulamento municipal) (12º Ponto)
24	Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos, 2017-2022 (13º Ponto)
24	Discussão e votação do Relatório de Avaliação da Execução da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um, 2017-2022 (14º Ponto)
26	Apresentação, para conhecimento, do 1º Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2023 (15º Ponto)
27	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (16º Ponto)
50	Aprovação da ata em minuta